



VIVÊNCIAS TRANSGÊNERO: PROTAGONISMO E COMPARTILHAMENTO NO GRUPO

FERNANDA GUADAGNIN; RENATA GUADAGNIN; SILVANA PAIVA PEREIRA; SIMONE HUBER

Introdução: Abordaremos sobre o grupo coordenado pelo Serviço Social do Programa Transdisciplinar de Identidade de Gênero (PROTIG). O encontro envolveu pacientes que recebem acompanhamento da equipe multiprofissional do PROTIG. Proporcionou-se um espaço seguro para a troca de experiências e discussões relevantes para as participantes. **Objetivo:** O objetivo central do encontro foi promover o protagonismo das pacientes, permitindo que elas direcionassem os assuntos a serem discutidos. Foram abordados temas cruciais como preconceito, dinâmicas familiares, transfobia, inserção e permanência no mercado de trabalho, e a violência sexual. Após foi apresentado um projeto de intervenção, que incluiu a distribuição de um questionário anônimo. Este questionário visava coletar a percepção das participantes sobre a importância do grupo para si mesmas e para a comunidade transgênero em geral, com entrega prevista para o próximo encontro. **Relato de Experiência:** Durante a reunião, emergiram relatos individuais significativos. Uma mulher trans compartilhou uma experiência traumática de exploração sexual sofrida aos 18 anos, decorrente de uma falsa oferta de emprego que a levou a uma situação de dívida forçada e ameaças. Outra discutiu sua relação com a identidade trans, expressando preferir ser vista como uma "mulher normal" devido a sua passabilidade e optando por não compartilhar sua identidade para muitos, visando proteger seu companheiro. Ela também relatou uma demissão discriminatória após seu "nome morto" ser revelado no trabalho. A terceira mulher trans abordou as dificuldades de acesso aos procedimentos cirúrgicos, tendo recorrido à via judicial após longa espera, e comentou sobre a exigência por competência no mercado de trabalho para pessoas trans. Outra participante destacou sua preferência pela privacidade sobre sua identidade trans para evitar perguntas invasivas. **Conclusão:** A reunião foi caracterizada por uma participação ativa e colaborativa, com as pacientes engajadas nas discussões e trazendo reflexões valiosas. A conduta educativa padrão sobre o acompanhamento no PROTIG foi realizada. O encontro reforçou a importância do espaço grupal como um espaço para o compartilhamento de vivências, enfrentamento de desafios comuns e fortalecimento mútuo entre as mulheres transgêneras.

Palavras-chave: **GRUPO; TRANSGÊNERO; PROTAGONISMO**